

ATA N.º 03/2017

---- Reunião ordinária do dia oito de fevereiro dois mil e dezassete.-----

---- No dia oito de fevereiro dois mil e dezassete, na vila de Sever do Vouga, edifício dos Paços do Concelho e salão nobre, reuniu o órgão executivo ordinariamente, com a presença de Luís Figueiredo Martins, Diretor de Departamento Administrativo e Financeiro para redação da respetiva ata.-----

---- Foram registadas as seguintes presenças: António José Martins Coutinho, Presidente; José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-Presidente; Nuno Miguel Pereira Martins Ferreira, Maria Elisabete Martins Henriques e Raul Alberto Conceição Duarte, Vereadores.-----

---- Foram registadas as faltas justificadas de António Ferreira e Idalina Tavares.-----

---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e quinze minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----

---- A ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, pelos membros António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Ordem de Trabalhos

- Moção-----
- 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2017-----
- Orçamento Participativo-----
- Relatório Final da Empreitada para a “Qualificação do Espaço Público – 1ª Fase” – Ratificação-----
- Minuta do Contrato para a “Qualificação do Espaço Público – 1ª Fase” – Ratificação---
- Aquisição de Prédio em Couto de Esteves-----
- AMH Consulting – Redução Valor Ocupação na AAE (Vougapark)-----
- 1ª Revisão ao Orçamento Municipal de 2017-----
- Regulamento do Conselho Municipal da Juventude – Aprovação-----
- Rota da Lampreia e da Vitela 2017 – Organização-----
- Contrato-Programa – Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º CEB – Ratificação-----

Período de Antes da Ordem do Dia

Resumo Diário de Tesouraria:-----

Em 03 de fevereiro, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: Operações orçamentais = € 2 153 341,58 (dois milhões, cento e cinquenta e três mil, trezentos e quarenta e um euros e cinquenta e oito cêntimos) e Operações não orçamentais = € 590 826,79 (quinhentos e noventa mil, oitocentos e vinte e seis euros e setenta e nove cêntimos).-----

Fundos Disponíveis: - Os fundos disponíveis nesta data eram de € 850 016,34 (oitocentos e cinquenta mil, dezasseis euros e trinta e quatro cêntimos).-----

Intervenções:-----

Foi dada a palavra a Nuno Ferreira que, em primeiro lugar, quis agradecer o envio da documentação que tinha ficado acordado na última reunião. Informou que não tinha tido possibilidade de estar presente na reunião da Ficavouga. Felicitou a Câmara Municipal pelos resultados alcançados no índice de transparência municipal.-----

Despontou uma preocupação no sentido de que, quanto a si, qualquer município e qualquer território, só consegue manter as pessoas ou captar novas através do emprego e, na maior parte dos casos, passa sempre por via da iniciativa privada e, daí, aquilo que o município tem a fazer, entre o empreendedorismo, o desenvolvimento dos negócios, o apoio aos mesmos é importante. Disse estar a referir aquela situação porque saiu uma notícia, no final do mês passado, que preocupa, no sentido de ter-se demonstrado evidenciar a dificuldade que existe na área do emprego, nomeadamente, e segundo diz a notícia, em novembro último, o desemprego diminuiu em dezoito dos dezanove concelhos do distrito e Sever do Vouga é o único concelho onde subiu.-----

O presidente da Câmara Municipal disse ter visto aquela notícia e ter estranhado o título da mesma. Mais disse que tinha averiguado os dados da notícia e que achava incrível que se faça uma relação de outubro para novembro e não façam já de novembro para dezembro,

porque os últimos dados que existem são os de dezembro e esses estão todos a baixar, incluindo os de Sever do Vouga. Afirmou que aquela notícia refere o número de inscritos no Centro de Emprego, conforme informação que lhe tinha sido transmitida no Instituto Nacional de Estatística. Referiu que aquela informação não transmite exatamente o desemprego, dado que existe muita gente que não estava inscrita e, entretanto, inscreveu-se. Mesmo assim, disse que, se for elaborada uma relação séria, terá de ser feita uma comparação mensal, pois o número de inscritos vai variando todos os meses.-----
Nuno Ferreira retomou o uso da palavra para dizer que, todos os meses saem estatísticas relativamente ao emprego e sempre com a comparação ao mês anterior e com os dados do ano anterior. Disse ser verdade que é raro acontecer a divulgação de notícias a nível de municípios, sendo, normalmente, a nível nacional. Neste caso, obviamente, disse ser por isso que concorda que deveriam fazê-lo já que o fizeram para aquele mês, continuar a fazê-lo sistematicamente para se poder acompanhar essa evolução. Referiu que, o emprego é, para si, um dos principais fatores para que o território mantenha e capte as pessoas para esse espaço. Disse que, tendo visto aquela notícia e, também, quando vemos números que vão saindo relativamente ao setor empresarial, o que quis dizer no início era, obviamente as questões de apoio às empresas, da promoção do empreendedorismo, tudo o que gira à volta da possibilidade de criar emprego são importantes, portanto, aquilo que a Câmara puder fazer nesse sentido vai de encontro àquilo que o que parece ser aquilo que faz a pessoa olhar para o seu futuro e ver em Sever do Vouga uma terra cada vez com maior desenvolvimento, capaz de captar novas pessoas e não perder população e se afirmar obviamente. Disse ser isto que quis transmitir, não tanto quanto à notícia em si.-----
O presidente da Câmara Municipal quis prestar um esclarecimento, dizendo que tinha estado em reunião com uma pessoa ligada ao mundo empresarial, à maior empresa do concelho de Sever do Vouga, e que lhe tinha dito que contacta o Centro de Emprego para recrutamento e não tem gente na área da metalomecânica e, por essa razão, estão a recorrer ao Centro de Emprego de São Pedro do Sul e ao de Vale de Cambra. Mais referiu que, neste concelho, há falta de trabalho para pessoas do sexo feminino e há necessidade em apoiar ou incentivar a criação de postos de trabalho para mulheres. Posto isto, nada mais apresentado neste ponto, passou-se à Ordem de Trabalhos.-----

-----Período da Ordem do Dia-----

Moção: - Foi dado a conhecer o conteúdo da moção aprovada pelo Município de Ourém relacionada com a revogação do artigo 63º da Lei n.º 34/2015, de 27 de abril, e dos artigos 3º, 4º e 5º da Portaria n.º 357/2015, de 14 de outubro. Mais foi comunicado que a ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses está a elaborar uma proposta em nome de todos os municípios sobre o mesmo assunto.-----

1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2017: - Foi presente e analisada a proposta para a 1ª Alteração do Mapa de Pessoal 2017, elaborada atendendo à necessidade em se formalizar as seguintes alterações:-----

- a) Mobilidade na categoria de uma Assistente Operacional do Serviço de Educação para o Serviço de Cultura – Museu Municipal;-----
- b) Mobilidade na categoria de uma Assistente Operacional do Serviço de Educação para o Serviço de Higiene e Limpeza;-----
- c) Ocupação de um posto de trabalho de Técnico Superior, na área de Acolhimento Empresarial.-----

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, apresentar à Assembleia Municipal a proposta da primeira alteração ao Mapa de Pessoal 2017, de acordo com o previsto no artigo 33 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e para efeitos do disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Orçamento Participativo: - Estando o executivo a preparar as ferramentas necessárias para se dar início ao processo do Orçamento Participativo, instrumento considerado facilitador e dinamizador da democracia participativa, foi apresentada a Carta de Princípios e as Normas de Participação.-----

O vereador **Nuno Ferreira** interveio para mostrar o seu agrado pelo facto de se arrancar com o orçamento participativo em Sever do Vouga, como já tinha sido referido,

anteriormente, por várias vezes. Disse ter algumas dúvidas e sugestões relativamente às Normas de Participação. Quanto à Carta de Princípios, disse não ter nada a dizer. Sobre as normas de participação, no ponto quatro, são elencadas algumas áreas e considerou que poderiam abranger outras, por exemplo, a juventude, os espaços verdes, o espaço público, a qualificação urbana e a parte do empreendedorismo. -----

O **presidente da Câmara** disse que aceitava todas as sugestões e que, a juventude não estava elencada porque está a decorrer uma fase complicada no Conselho Municipal de Juventude por estar a ser alterado o regulamento e que, até ser instalado esse conselho, irá demorar alguns meses. -----

Nuno Ferreira disse que, segundo percebeu, o modelo começa com sessões de participação nas freguesias. O mesmo documento refere também a realização de assembleias participativas de divulgação, dizendo pensar que é a mesma situação, mas com nomes diferentes, remetendo só para estas assembleias participativas a possibilidade de serem apresentadas propostas. Esse documento refere que, após a realização das assembleias é que são apresentadas as propostas, num calendário diferente, o que demonstra alguma incoerência. -----

O **presidente da Câmara** esclareceu que não é a mesma coisa, e que as sessões de participação são para dizer o que vai ser o orçamento participativo e como vai funcionar. Mais disse que, a questão da apresentação de propostas é já numa fase posterior, onde a pessoa já sabe apresentar a sua, e são lançadas algumas que depois serão selecionadas. Disse ser uma questão de redação. -----

Nuno Ferreira disse que, nas sessões de participação saem por consenso duas propostas e cada pessoa só pode apresentar uma proposta, mas depois, num ponto mais à frente, diz “realização das assembleias participativas - de 1 a 31 março”, e a seguir “apresentação de propostas - de 1 a 7 maio”. Afirmou considerar que seria bom que isso acontecesse nas sessões de participação. Mais referiu que um ponto diz mesmo: “a recolha de propostas será feita nas sessões de participação, as quais são organizadas de modo a favorecer o debate dos participantes...”, ou seja, o texto está incoerente. Afirmou que, sendo o primeiro ano, deve ser sempre um processo o mais simples ou o mais amigo dos possíveis participantes e incentivar a participação, dizendo que, ao estar a reduzir isto a uma proposta por participante podemos estar a criar condições para que apareçam poucas propostas. -----

O **presidente da Câmara** respondeu que a sua expectativa era ao contrário, sendo um bocado pessimista em relação ao assunto, mas que, realmente, poder-se-ia alargar o número de propostas, pois o que se pretende é que sejam apresentadas muitas propostas. ---

Nuno Ferreira referiu que o ponto dez apresenta o seguinte: “Podem participar no orçamento participativo todos os cidadãos recenseados no Município de Sever do Vouga”. Afirmou que esse ponto limita as participações, e dando exemplos de pessoas nascidas no concelho, mas que por motivos diversos foram viver para outro lugar, com raízes ou laços familiares ao município deixam de poder participar por não estarem recenseado no concelho. Assim como uma pessoa que não é do concelho, mas trabalha em Sever do Vouga todos os dias. Sugeriu que, pelo menos na apresentação de propostas, estivesse aberto a qualquer pessoa que tenha interesse porque, se as propostas forem boas, devem ser aceites, uma vez que, se não cumprirem os requisitos, não passam à fase de votação. Relativamente à votação, cada participante pode votar uma vez, tendo direito a três votos em projetos diferentes, mas, na sua opinião, devia obrigar mesmo a três votos, pois o que acontece é que as pessoas vão votar na sua proposta e na proposta do seu amigo ou vizinho e não promovemos e não incentivamos a votação em outras propostas. -----

O **presidente da Câmara** transmitiu ser evidente que, nas freguesias as pessoas mais esclarecidas tiram vantagem em relação às outras e disse concordar nesse aspeto de que deve ser equilibrada a hipótese de participação. -----

Nuno Ferreira sugeriu limitar o investimento máximo por freguesia em vinte e cinco mil euros pois, no mínimo, estar-se-ia a dizer que estava a ser aplicado o valor afeto no processo em duas freguesias. -----

O **presidente da Câmara** disse considerar que qualquer daquelas propostas de alteração às normas eram perfeitamente ajustáveis e, assim, com a alteração do texto nalguns pontos e algumas linhas que não estão muito bem estruturadas, a limitação do investimento máximo

por freguesia em vinte e cinco mil euros e a diferenciação das sessões, poderia ser considerada a proposta possível de ser votada, para ser submetida ao órgão deliberativo. --- Assim, a Carta de Princípios do Orçamento Participativo de Sever do Vouga e Normas de Participação foram aprovados, por unanimidade, para serem apresentados à Assembleia Municipal para análise e aprovação.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Relatório Final da Empreitada para a “Qualificação do Espaço Público – 1ª Fase” –

Ratificação: - Na sequência da apreciação efetuada às propostas dos concorrentes para a empreitada “Qualificação do Espaço Público – 1ª Fase”, o júri elaborou um Relatório Final, onde é proposto adjudicar a empreitada à firma Irmãos Almeida Cabral, Lda., pelo valor de € 127 834,70 (cento e vinte e sete mil, oitocentos e trinta e quatro euros e setenta cêntimos). A Câmara ratificou, por unanimidade, a decisão de adjudicação da empreitada à referida empresa. Foi igualmente aprovado, por unanimidade, o conteúdo do Relatório Final e proceder à notificação da decisão de adjudicação, nos termos e para os efeitos do artigo 77º do Código dos Contratos Públicos.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Minuta do Contrato para a “Qualificação do Espaço Público – 1ª Fase” – Ratificação: -

Foi ratificada, por unanimidade, a decisão de aprovação da minuta do contrato para a empreitada “Qualificação do Espaço Público – 1ª Fase”, a celebrar entre o município e a empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Aquisição de Prédio em Couto de Esteves: - De acordo com a competência dada através da alínea g), do n.º 1, do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 18 de setembro, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a aquisição da totalidade do prédio inscrito sob o artigo matricial 12, rústico, sito no Souto, freguesia de Couto de Esteves, concelho de Sever do Vouga, que confronta a norte com Ermelinda Tavares, do sul com José Maria T. Dias, do nascente com Piedade de Bastos e do poente com Custódio Tavares, descrito na Conservatória do Registo Predial de Sever do Vouga, sob número 4175, a Maria Jacinta Dias Santos Pimenta, NIF 157751961 e marido José Manuel Santos Pimenta, NIF 179053674, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no Caminho da Queimada de Baixo, n.º 37, freguesia de Água da Pena, concelho de Machico e José Maria Dias, NIF 188983627 e mulher Ana Paula Bastos da Silva Florindo, NIF 188542302, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes na Urbanização Quinta do Jogo, n.º 15B, freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, pelo valor de € 8 719,50 (oito mil, setecentos e dezanove euros e cinquenta cêntimos).-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

AMH Consulting – Redução Valor Ocupação na AAE (Vougapark): - Foi presente e analisada a informação elaborada pela técnica responsável pela Área de Acolhimento Empresarial do Vougapark, relacionada com o pedido de redução do valor mensal de ocupação apresentado pela empresa AMH – Consulting, Unipessoal, Lda. Considerando as razões expostas na referida informação, foi aprovado, por unanimidade, conceder uma redução no valor mensal de ocupação em 20%, por um período de seis meses, através da realização de uma Adenda ao contrato assinado em 1 de outubro de 2015.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo do n.º 3 do artigo 5º do Capítulo III do Regulamento Interno da Área de Acolhimento Empresarial.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

1ª Revisão ao Orçamento Municipal de 2017: - No uso da competência dada através da alínea a), do ponto 8.3.1.3, e alínea b), do ponto 3.3, ambas do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, nova redação dada através do Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril, foi elaborada e apresentada a 1ª Revisão Orçamental, correspondente à 2ª Modificação, com anulações e reforços do orçamento no valor de €

1 600 000,00 (um milhão e seiscentos mil euros), com aumento do valor global do orçamento.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenção – Nuno Ferreira, dizendo que as suas opções seriam outras e que o seu sentido de voto era idêntico ao tomado na aprovação do orçamento para 2017.-----

Regulamento do Conselho Municipal da Juventude – Aprovação: - A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, dar início ao procedimento de alteração do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude, e nomear Elisabete Henriques como responsável pela direção do procedimento.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Rota da Lampreia e da Vitela 2017 – Organização: - À semelhança de anos anteriores, a “Festa da Lampreia e da Vitela” será organizada pela Confraria Gastronómica de Sever do Vouga. Assim, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, a assinatura do protocolo de colaboração para a realização do XVII Festival da Lampreia e da Vitela, assumindo esta entidade os compromissos indicados naquele documento.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Contrato-Programa – Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º CEB – Ratificação: - O órgão executivo ratificou, por unanimidade, a adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o município e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares relacionado com as atividades de enriquecimento curricular no 1º CEB 2015/2016 e, ainda, o Contrato-Programa relacionado com as atividades de enriquecimento curricular no 1º CEB 2016/2017.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

-----Período Destinado ao Público-----

Não houve qualquer participação.-----
---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----

